



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 443
08/08/2014 a 14/08/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araujo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Patrick Matos Gonçalves e Thiago Eizo Coutinho Maeda.

¹Nos dias 8, 10, 11, 13 e 14 de agosto não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Governo brasileiro anunciou doações à OMS e países africanos

No dia 8 de agosto, o ministro da Saúde do Brasil, Arthur Chioro, declarou que o governo brasileiro doará um milhão de reais à Organização Mundial da Saúde (OMS) para a atuação no combate do vírus ebola na África. O governo federal anunciou também que distribuirá material de saúde e quinze toneladas de remédios para Guiné, Libéria e Serra Leoa (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/08/2014; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 09/08/2014; O Globo – Sociedade – 09/08/2014).

Rousseff voltou a comentar sobre o conflito na Faixa de Gaza

No dia 11 de agosto, durante ligação telefônica recebida de seu homólogo israelense, Reuven Rivlin, e em resposta ao mandatário, a presidente Dilma Rousseff reiterou a posição brasileira de defesa da coexistência entre Israel e Palestina como dois Estados soberanos. Na ocasião, Rousseff lembrou os laços históricos entre Brasil e Israel e afirmou que condena os ataques ao país, todavia, desaprova igualmente o uso desproporcional da força em Gaza por Israel. A presidente também declarou que tem esperança de que a continuidade do cessar-fogo e as negociações atuais possam contribuir para uma solução definitiva do conflito na região. Além disso, Rousseff enfatizou que a crise atual não poderá servir de pretexto para qualquer manifestação de caráter racista, seja em relação aos israelenses ou aos palestinos. Inicialmente, Rivlin desculpou-se pelas declarações do porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Israel, Yigal Palmor, sobre a diplomacia brasileira. O mandatário israelense afirmou que as expressões usadas por Palmor não correspondem aos sentimentos da população israelense em relação ao Brasil (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/08/2014; O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/08/2014; O Globo – Mundo – 12/08/2014).